

**Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2021.**

## **Pedido de encerramento da Congregação Presbiterial da Abolição**

**Ao Amado Presbitério de Guanabara**

Saudações em Cristo!

Na última Reunião Ordinária o PGNB determinou que o projeto de plantação da Congregação Presbiterial da Abolição fosse analisado e repensado. Fizemos isso ao longo de 2020. Em oração e conversas constantes com a liderança da Congregação, no processo de Mentoria, e com a Missão na Cidade, chegamos a difícil decisão de que deveríamos encerrar o projeto.

A Congregação Presbiterial da Abolição nasceu do sonho de plantar novas igrejas na área do PGNB. Ela foi organizada no dia 17 de maio de 2008, na Rua Cantilda Maciel, 68. Antes disso, durante cerca de dois anos, a congregação se estabeleceu em uma sala, nos fundos da oficina mecânica do presbítero Josué, da Igreja Presbiteriana de Piedade, na rua Ferreira Leite, 109. Durante esse tempo, na oficina, o trabalho foi liderado, além de mim, por outros dois seminaristas: Hebenzezer Abreu de Oliveira e Mônica Aquino de Oliveira.

Ao longo dos 12 anos seguintes da Congregação nos dedicamos intensamente em evangelizar pessoas que estão longe de Cristo. Alcançamos muitos que estavam longe da igreja, principalmente jovens. Um total de 130 membros (103 adultos e 27 crianças) passaram pela Congregação. Destes, 39 pessoas (18 adultos e 21 crianças) foram batizadas ali. Atualmente contamos com 54 membros (41 adultos e 13 crianças).

Mas, nos últimos anos, percebemos um processo de estagnação na Congregação. E, por mais que tenha me empenhado em reestruturar a igreja e revitalizar o projeto, cada vez mais percebo que chegamos ao nosso limite. Entendo que os erros do projeto, causados por uma falta

de experiência do plantador (inicie o projeto como seminarista), o desconhecimento da dinâmica de plantação de igreja, associados a um forte e progressivo declínio do bairro, tem nos levado a uma difícil, mas crescente percepção, de que devemos encerrar o projeto.

Desafiados pelo PGNB, ao longo da primeira metade de 2020, nos empenhamos em pensar opções que fossem viáveis. Depois de muito orar e pensar junto com a liderança da igreja e da Missão na Cidade, chegamos a conclusão de que a maioria das mudanças seriam paliativas, ou de muito longo prazo.

**Por tudo isso exposto, a nossa proposta é dar ciência ao PGNB da resposta dada a determinação da última RO, e encaminhar a decisão de encerrar o projeto da Abolição oficialmente.**

Vivemos dias difíceis, mas cremos que o Senhor tem um caminho seguro para todos nós. Nos resta buscar com afinco a direção de Deus em meio a tudo que temos vivido. E cremos que o Senhor tem nos guiado em nossas decisões. Cremos que, como disse Hudson Taylor: "Todas as nossas dificuldades são apenas plataformas para as manifestações de Sua graça, poder e amor". E por isso cremos também que Ele mesmo irá conduzir nossos próximos passos. Certos de que contamos com a bênção do Deus de graça e misericórdia, nos despedimos rogando a todos a paz do nosso Senhor!

Fraternalmente em Cristo,



---

**REV. MARCELO MOREIRA RODRIGUES**

Pastor plantador da Congregação Presbiterial da Abolição